



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

### ATA DA 04ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS – 2024

1 No quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, o Pleno do  
2 Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul esteve reunido no auditório do 4º an-  
3 dar do Prédio Negrinho do Pastoreio (Av. Borges de Medeiros, 521) para realização da 4ª  
4 Plenária Ordinária. A transmissão está disponível no seguinte endereço eletrônico  
5 <https://www.youtube.com/watch?v=2Gw2p3TBfUg>. Estiveram presentes nesta plenária or-  
6 dinária os **conselheiros estaduais de saúde titulares**: Maria Celeste da Silva (MS), Ca-  
7 rolina Gyenes (SPGG), Katia Brodt (SES-RS), André Lagemann (FED. STAS. CASAS),  
8 Flávio Gomes de Oliveira (CRMV), Mônica Paula Thomé (CREFITO), Lúcia Silveira  
9 (CRESS), Ivete Regina Ciconet Dornelles (CRN – 2), Dan Pinheiro Montenegro (CRP),  
10 Célia Chaves (SINDFARS), Alfredo Elenar Rodrigues (CUT-RS), Jaime Braz Ziegler  
11 (CTB), Karina Zuge (FCD), Itamar Santos (FETAPERGS), Maria Conceição de Abreu  
12 (FGSM), João de Deus Pawlak (FRACAB), Rodrigo Finkelsztein (SINDSEPE/RS), Claudio  
13 Augustin (CUT-RS), Sérgio Poletto (FETAG) Kátia Brodt (SES). **E suplentes**: Carla Pertile  
14 (SES), Elias Valer (CNBB), Vanderci José Maciel (FCD), e Angie Andrea Klassmann  
15 (STAS). Discutiu-se os seguintes temas em **pauta**: **1 – Inscrições para assuntos gerais;**  
16 **2 – Atas, informes e expedientes; 3 – Resoluções: PAS 2024 e entidades eleitas; 4 –**  
17 **4ª Conferência Nacional da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde; 5 – Dia**  
18 **Mundial da Saúde; 6 – A Dengue no Estado do RS; 7 – Avaliação do processo eleito-**  
19 **ral; 8 – Assuntos gerais.** Por consenso do Pleno, foram excluídos os temas número 06  
20 (A dengue no Estado do RS) e número 07 (Avaliação do processo eleitoral). Iniciou-se o  
21 **Tema 2 – Atas, informes e expedientes.** As atas da 2ª Plenária Ordinária e da 3ª Plená-  
22 ria Ordinária foram aprovadas por unanimidade. **Tema 3 – Resoluções: PAS 2024 e enti-**  
23 **dades eleitas.** A Resolução nº. 02 de 2024, que reprovava a Programação Anual de Saúde  
24 do ano de 2024, foi apreciada e aprovada pela maioria dos conselheiros presentes, porém  
25 foram registrados 4 (quatro) votos contrários das seguintes entidades: SPGG, SES (2 vo-  
26 tos) e STAS. A Resolução nº. 03 de 2024, que trata da recomposição do CES, foi aprecia-

27 da e aprovada por unanimidade. Foi apresentada uma minuta de resolução, elaborada  
28 pelo presidente do CES, sr. Claudio Augustin, que trata da situação dos hospitais próprios  
29 do Estado, em face dos casos de falhas na gestão dos hospitais de Alvorada e Cachoeiri-  
30 nha, que tem causado demissões de funcionários e não pagamento de verbas rescisórias.  
31 O conselheiro Itamar afirma que o tema é antigo e culpabiliza a SES, o programa Assistir  
32 e a retirada de recursos dos hospitais, além da atenção básica precarizada, que gera os  
33 problemas ocorridos em Alvorada e Cachoeirinha. A Secretária Adjunta, sra. Ana Costa,  
34 faz a defesa da SES. Diante da necessidade de concluir a redação final da resolução, o  
35 assessor jurídico do CES, Rodrigo, faz a proposta que os conselheiros enviem suas con-  
36 siderações até as 12h do dia seguinte, para possibilitar a conclusão do texto com todas as  
37 contribuições que forem enviadas, o que foi aceito por todos. O conselheiro João de Deus  
38 diz que o Estado deve assumir a gestão de seus hospitais. A Secretária Adjunta, sra. Ana  
39 Costa, explica a situação dos contratos emergenciais para a gestão, esclarecendo que  
40 após irá para a Celic elaborar e publicar edital de licitação, situações que ocorrem em pa-  
41 ralelo, conforme esclarecido pela SES. Suscitada em plenário a ausência de alvará, a Se-  
42 cretária Adjunta explica que a FUC não detinha o alvará em face da equipe exigida ser in-  
43 suficiente, e que toda empresa nova que assume a gestão recebe um alvará provisório  
44 com validade para 90 dias, o que é o caso do hospital de Alvorada, e que espera que tudo  
45 dê certo. O presidente do CES, sr. Claudio Augustin, diz que o GHC não apresentou inte-  
46 resse em assumir a gestão do hospital de Alvorada em face da dívida trabalhista e que o  
47 Estado deve assumir a gestão dos hospitais próprios, em atenção às propostas aprova-  
48 das em diversas conferências de saúde. O representante do Sindisprev, presente na ple-  
49 nária, pergunta sobre as repactuações nos contratos. Ana Costa explica que os contratos  
50 dos hospitais possuem valores pré-determinados pelo serviço e que a rescisão dos con-  
51 tratos trabalhistas com utilização de recursos públicos não é de fácil resolução, e que a  
52 decisão do governo é pela contratualização dos hospitais. Como encaminhamento, foi  
53 aprovada a resolução, com 04 votos pela reprovação, pelas seguintes entidades: SPGG,  
54 SES (2 votos) e STAS. Além de definido que todos os conselheiros terão até as 12h do  
55 dia seguinte para enviar suas contribuições para a redação final da resolução, que será  
56 elaborada pela equipe técnica do CES. **Tema 4 – 4ª Conferência Nacional da Gestão do**  
57 **Trabalho e da Educação na Saúde.** Quanto a etapa estadual da 4ª Conferência Nacional  
58 de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, o debate inicia com a divergência com  
59 relação a possibilidade de realizar a conferência de forma regional. O Presidente do CES  
60 afirma ser ilegal a realização de forma regionalizada, pois afronta os princípios da admi-  
61 nistração pública.

62 A conselheira Lucia, do CRESS, faz a defesa da possibilidade de fazer de forma regionali-  
63 zada, indicando que o regimento da Conferência Nacional permite. Claudio mantém o en-  
64 tendimento pela ilegalidade. Com relação às conferências livres, o debate surgiu pela ne-  
65 cessidade em criar critérios bem definidos para admissibilidade das conferências livres,  
66 notadamente a necessidade de a entidade promotora ter abrangência estadual e a partici-  
67 pação das pessoas provenientes de mais de uma região do Estado, sendo que tais requi-  
68 sitos serão elaborados pela comissão organizadora. Em regime de votação, foi aprovada  
69 por unanimidade a inserção, no regimento, das conferências livres com a redação final a  
70 ser elaborada pela comissão organizadora seguindo as diretrizes estabelecidas pelo ple-  
71 nário. Quanto ao regimento da conferência, este foi aprovado por todos os presentes com  
72 exceção da CUT, pela representação do presidente Claudio Augustin. **Tema 5 – Dia Mun-**  
73 **dial da Saúde.** O professor Alcides Miranda faz uma apresentação contextualizando a si-  
74 tuação de saúde dos territórios em alusão ao Dia Mundial da Saúde. Nada mais havendo  
75 a tratar, eu, Rodrigo Finkelsztejn, Assessor Jurídico do CES/RS, lavrei a presente ata que,  
76 após leitura e aprovação, será assinada pelo Presidente do Conselho Estadual de Saúde.

77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99



**Claudio Augustin**  
Presidente do Conselho Estadual de Saúde - CES-RS